

Caco Barcellos: parceria transforma estudante em agente social

07/07/2012

Fonte: TCE PR

Jornalista e escritor fez palestra na abertura de evento que apresentou as conclusões de auditorias realizadas em 110 municípios pelo TCE com as sete universidades estaduais paranaenses. Ao realizar auditorias sociais com a participação de 350 alunos e professores das sete universidades estaduais paranaenses, o Tribunal de Contas contribui para que a população cumpra seu papel de agente social. Essa é a avaliação do jornalista e escritor Caco Barcellos, manifestada durante palestra no encerramento da primeira fase do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social), na noite de quinta-feira (5 de julho), no Canal da Música, em Curitiba. “Com essa parceria para fiscalizar os administradores e o gasto público, a instituição abre suas portas e transforma estudantes em agentes sociais”, afirmou Barcellos. “O conhecimento é uma ferramenta essencial de transformação”, enfatizou o profissional veterano, que comanda uma equipe de jornalistas em início de carreira, no programa Profissão Repórter, da Rede Globo. Na palestra, o ex-taxista Barcellos fez reflexões sobre temas como corrupção, violência e ética, com base na sua experiência profissional de mais de três décadas. Também abordou o processo de apuração de seus livros-reportagens, como Rota 66 - A História da Polícia que Mata (sobre violência policial em São Paulo) e Abusado (que elucidou as entranhas de uma quadrilha de traficantes do Rio de Janeiro). Resultado de sete anos de investigação sobre a atuação das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), a principal conclusão de Rota 66 é de que a força de elite da Polícia Militar paulista matava predominantemente jovens pobres e negros, em situação que eram apresentadas à imprensa e à sociedade como confrontos com bandidos. PAF Social Inédito no Brasil, o PAF Social é uma parceria do TCE com as sete universidades estaduais do Paraná, que tem o objetivo de despertar a cidadania e a responsabilidade social. A partir da indicação dos próprios estudantes e professores, e sob supervisão de técnicos do Tribunal, foram realizadas auditorias nas áreas de gestão do lixo, compra e distribuição de medicamentos e transporte escolar. Também foram levantados indicadores de saúde e educação. No total, o trabalho abrangeu 110 municípios paranaenses. Participam do projeto as universidades estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), de Ponta Grossa (UEPG), e do Norte do Paraná (Uenp). Também atuam na auditoria social alunos e professores da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa) e da Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam). Abertura O evento Projeto PAF Social - Resultados e Futuro integra as comemorações dos 65 anos do TCE-PR, celebrados em 2 de junho. Reuniu mais de 400 participantes do projeto e autoridades. Nesta sexta-feira, foram apresentados painéis com os resultados do trabalho. A abertura contou com a presença do presidente do Tribunal, conselheiro Fernando Guimarães; a coordenadora-geral, Rita de Cássia Mombelli; o procurador-geral em exercício do Ministério Público de Contas, Michael Reiner; o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Sérgio de Jesus Vieira; o reitor da Unicentro e presidente da

Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Públicas (Apiesp), Aldo Nelson Bona; o gerente do programa Gestão Pública do TCE, Djalma Riesemberg Júnior, acompanhado de toda a equipe do PAF Social. Na avaliação do professor Aldo Bona, com a auditoria social o TCE inova em seu papel fiscalizador e contribui para a melhoria do controle da gestão pública. “O Tribunal reconheceu a importância e a capilaridade do ensino superior público, chamando as universidades para este processo, que contribui para a formação dos jovens”, destacou o presidente da Apiesp. Texto: Valmir Denardin